

... TERRORISMO ...

ÍNDIA ANUNCIA PRISÃO DE CÚMPLICE DE HOMEM-BOMBA DE ATENTADO PERTO DO FORTE VERMELHO

A polícia antiterrorista indiana anunciou no domingo a prisão de um cúmplice do homem-bomba que ela suspeita ser o responsável pela explosão de um carro em Nova Délhi em 10 de novembro, um ataque com carro-bomba que deixou pelo menos 15 mortos e 30 feridos. A Agência Nacional de Investigação (NIA), encarregada da investigação, revelou os primeiros detalhes sobre as circunstâncias da explosão, que ela descreveu como um ataque terrorista com carro-bomba. O homem preso, Amir Rashind Ali, é residente da região de Caxemira indiana, no norte do país. Ele foi apresentado como o comprador e proprietário do veículo que explodiu perto do Forte Vermelho, um dos monumentos históricos mais visitados da megalópole.

(A Voz do Vietnã, 17-11-2025)

QUATRO PESSOAS PRESAS NA ÍNDIA NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO DO ATAQUE AO FORTE VERMELHO

As autoridades indianas encarregadas da investigação prenderam mais quatro pessoas por sua suposta implicação na mortal explosão de um carro em Nova Délhi na semana passada. Entre os suspeitos estão três médicos. A explosão ocorreu em 10 de novembro perto do Forte Vermelho, um sítio histórico classificado como Patrimônio Mundial da UNESCO. Dez pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas. As autoridades encarregadas da investigação anunciaram na quinta-feira a prisão dos quatro suspeitos. Elas acreditam que a explosão foi um ataque terrorista perpetrado por forças antigovernamentais. Dois dos quatro suspeitos já haviam sido presos antes da explosão por suposta posse de explosivos e armas, entre outras acusações. No total, seis suspeitos foram presos até o momento em conexão com a explosão. As autoridades suspeitam que um plano terrorista de maior envergadura poderia ter sido planejado. Os investigadores descobriram anteriormente que o motorista do veículo, morto na explosão, também era médico. Um meio de comunicação local informa que a investigação das autoridades revelou o que as autoridades descrevem como um “*módulo terrorista de médicos de colarinho branco*”, composto por pessoas com um nível de educação muito elevado.

(Rádio Japão Internacional, 21-11-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

EM ISRAEL, HOMEM É INDICIADO POR FORNECER INFORMAÇÕES MILITARES À INTELIGÊNCIA IRANIANA

O tribunal distrital de Haifa, na Palestina ocupada, indiciou Shimon Azarzar, de 27 anos, originário de Kiryat Yam, por ter transmitido informações militares sensíveis aos serviços de inteligência iranianos. Segundo a mídia israelense, as autoridades do regime afirmam que Shimon Azarzar, com a ajuda de sua namorada, reservista de uma base aérea, transmitiu fotos e coordenadas de locais estratégicos a contatos iranianos por um ano. Azarzar e sua companheira foram presos em outubro, tendo aparentemente recebido pagamentos por transferência digital por suas atividades. A inteligência iraniana infiltrou repetidamente o aparato de inteligência israelense, expondo suas vulnerabilidades apesar de um significativo apoio ocidental. Cerca de uma semana antes da prisão de Azarzar, outro suspeito havia sido detido por fatos semelhantes. Os investigadores descobriram material digital e 18 cartões SIM usados para se comunicar com um agente estrangeiro hostil. Na semana passada, um funcionário de hotel em Tiberíades foi indiciado por espionagem em favor do Irã, segundo o Ministério Público, em um caso distinto veiculado pela mídia local. Apesar dos esforços de Israel para minimizar esses incidentes, essas prisões revelam um padrão recorrente de infiltração que abala o mito da invulnerabilidade israelense.

(Press TV, 17-11-2025)

MI5 ADVERTE PARLAMENTARES BRITÂNICOS PARA RISCO DE SEREM ALVO DA INTELIGÊNCIA CHINESA

O Reino Unido acelera a luta contra as interferências chinesas; o MI5, o serviço de inteligência interna, advertiu ontem os parlamentares e a alta administração contra o risco de serem alvo de espões em favor do regime de Pequim. Pequim qualifica essas acusações de pura malícia e difamatórias. Este alerta ocorre algumas semanas após a polêmica suscitada pelo abandono de acusações contra um assistente parlamentar e um pesquisador suspeitos de espionagem para Pequim. O governo foi acusado de ter feito o processo fracassar para preservar as relações com a China, o que ele negou. Segundo o secretário de Estado para a Segurança, agentes chineses tentam recrutar e cultivar relações com indivíduos que têm acesso a informações sensíveis, passando-se por caçadores de talentos externos nas redes sociais. Entre as medidas anunciadas estão o reforço da proteção de dados criptografados, a luta contra o cibercrime e as tentativas de influenciar a pesquisa universitária. Também estão previstos a proteção do site eleitoral e o reforço das regras sobre doações a candidatos e partidos políticos.

(*Rádio Vaticano, 19-11-2025*)

NAVIO ESPIÃO RUSSO TERIA APONTADO LASERS PARA HELICÓPTERO DA ROYAL AIR FORCE, DIZ HEALEY

Não é a primeira vez que uma embarcação russa se encontra na fronteira das águas territoriais britânicas. O *Yantar*, oficialmente um navio de observações científicas, estava perto das águas escocesas pela segunda vez este ano. Mas, por outro lado, é a primeira vez que ele usa seus *lasers* contra o Exército britânico. “*O navio russo estava nas águas britânicas em sentido amplo*”, disse o ministro da Defesa britânico. Londres decidiu então enviar uma fragata e um helicóptero do exército para seguir cada movimento do barco russo. Foi aí que, para perturbar os pilotos da RAF, segundo o ministro, a tripulação russa apontou *lasers* em sua direção. A potência dos *lasers* não foi especificada, mas segundo especialistas, este ato marca uma escalada das tensões. Em uma coletiva de imprensa nesta quarta-feira, o ministro da Defesa britânico, John Healey, considerou esta ação russa extremamente perigosa. “*Minha mensagem para a Rússia e para Putin é a seguinte: nós os vemos. Sabemos o que vocês estão fazendo e se o Yantar se dirigir para o sul esta semana, estamos prontos.*” Este navio, operado pelo Ministério da Defesa russo, segundo John Healey, é oficialmente dedicado à pesquisa científica, mas Londres afirma que sua missão é, na realidade, garantir a vigilância em tempos de paz e a sabotagem em tempos de conflito. Ele seria encarregado, em particular, de mapear os cabos submarinos dos quais a rede de internet do Reino Unido depende. O ministro britânico garantiu que havia várias opções militares prontas para serem implementadas se o *Yantar* mudasse de curso.

(*Médi-1, 20-11-2025*)

... MILITAR ...

INCURSÃO DE NAVIOS GOVERNAMENTAIS CHINESES NAS ÁGUAS TERRITORIAIS JAPONESAS

No domingo, quatro navios do governo chinês penetraram nas águas territoriais japonesas ao largo das ilhas Senkaku, no Mar da China Oriental. A Guarda Costeira japonesa informou que os navios haviam ultrapassado o limite das águas japonesas ao largo da ilha de Minamikojima. Segundo eles, os navios se sucederam a partir das 10h15, com cerca de 15 minutos de intervalo. Os quatro navios deixaram as águas territoriais japonesas após aproximadamente 90 minutos. Eles estavam equipados com canhões. A Guarda Costeira continua a monitorar a área a fim de impedir qualquer nova intrusão. É a primeira vez desde 15 de outubro que navios do governo chinês foram confirmados penetrando nas águas japonesas ao largo das Senkaku. O Japão controla essas ilhas, e China e Taiwan as reivindicam. O governo japonês mantém que não há razão para questionar sua soberania.

(*Rádio Japão Internacional, 17-11-2025*)

EXERCÍCIO CONJUNTO DE DEFESA CIBERNÉTICA EUA-COREIA DO SUL

O Comando de Operações Cibernéticas Sul-Coreano e o Comando Cibernético dos EUA unem forças de 17 a 21 de novembro no âmbito de um exercício conjunto de ciberdefesa. Organizada no centro nacional de treinamento cibernético (FANX) localizado em Maryland, esta segunda edição marca um passo adicional no reforço da cooperação militar bilateral diante das ameaças digitais. Esta iniciativa se insere na sequência do acordo concluído durante a 54ª reunião consultiva sobre segurança (SCM), realizada em novembro de 2022. O objetivo

declarado é consolidar a capacidade de resposta conjunta dos dois aliados diante dos ciberataques inimigos, em um contexto geopolítico onde a guerra digital assume uma dimensão estratégica crescente. Durante esses cinco dias, os militares sul-coreanos e americanos se exercitarão para dominar os procedimentos operacionais essenciais, especialmente o compartilhamento rápido de informações e a reatividade diante das ciberameaças. Essas simulações permitirão testar em condições reais a coordenação entre os dois comandos. Além deste exercício, a Coreia do Sul e os EUA planejam estender sua cooperação em ciberdefesa. As pistas exploradas incluem compartilhamento sistemático de informações sobre ameaças cibernéticas, a participação conjunta em ciberexercícios multinacionais, bem como o intercâmbio de pessoal especializado e de tecnologias de ponta.

(KBS World Radio, 17-11-2025)

AUTORIZAR CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS NUCLEARES SUL-COREANOS SERIA PRIMEIRO PASSO PARA ARMAMENTO NUCLEAR DE SEUL, DIZ PYONGYANG

A Coreia do Norte reagiu à ficha informativa conjunta comunicada pela Coreia do Sul e pelos EUA após a cúpula de seus presidentes, bem como à declaração conjunta que resultou da 57ª reunião consultiva bilateral sobre segurança (SCM). Em comentários publicados nesta terça-feira, a agência de notícias oficial do regime afirmou que esses documentos haviam oficializado a intenção conflituosa de Washington e Seul, que buscariam manter uma hostilidade persistente em relação a Pyongyang. A KCNA destacou, em particular, que os líderes sul-coreano e americano se comprometeram em favor de uma “*desnuclearização completa da Coreia do Norte*”, estimando que isso revelava claramente sua vontade de rejeitar a Constituição do regime. Ela também denunciou o uso da expressão “*Coreia do Norte*” em vez de “*península coreana*”, acrescentando que isso equivalia a negar a própria existência da nação. Em relação ao sinal verde dado por Washington para a construção de submarinos nucleares sul-coreanos, a mídia estatal alertou que poderia ser um primeiro passo para o armamento nuclear de Seul, suscetível de provocar um efeito dominó nuclear na região e alimentar uma corrida armamentista ainda mais intensa. Ela também acrescentou que a autorização concedida à Coreia do Sul para enriquecer urânio e reprocessar combustível usado poderia abrir caminho para sua ascensão ao *status* de “quase-potência nuclear”, qualificando essa abordagem como gravemente perigosa. Finalmente, a KCNA declarou que a Coreia do Norte tomaria medidas mais apropriadas e realistas para salvaguardar sua soberania nacional, seus interesses de segurança e a paz regional, diante das tentativas de confronto da Coreia do Sul e dos EUA.

(KBS World Radio, 18-11-2025)

RUMO A UMA MELHOR INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA POLÍTICA DE DEFESA SUL-COREANA

O Ministério da Defesa planeja proceder, em janeiro próximo, a uma reorganização parcial com o objetivo de integrar melhor a inteligência artificial em suas políticas, anúncio feito em documento submetido a um deputado membro da comissão competente do Parlamento. O plano prevê, entre outros, a criação de um cargo de vice-ministro adjunto, que desempenhará o papel de torre de controle de todas as funções e políticas relacionadas à IA. Sob sua autoridade serão colocadas quatro diretorias gerais. Para isso, vários serviços do Ministério, atualmente encarregados da IA, serão fundidos e especialistas da área serão recrutados. Se esta reestruturação for bem-sucedida, nada menos que 220 dos cerca de 900 funcionários do Ministério estarão sob o comando do novo vice-ministro adjunto, e será a primeira vez em 20 anos que um cargo desse nível será novamente criado. A inteligência artificial a serviço da defesa nacional é agora considerada chave para a guerra do futuro. O Ministério espera, portanto, que sua próxima reorganização interna, sob o signo da IA, melhore a curto prazo a eficácia da administração da defesa, especialmente em matéria de logística. A médio e longo prazo, visa garantir um conselheiro de IA que ajude o chefe da defesa na tomada de decisões de diferentes políticas.

(KBS World Radio, 18-11-2025)

TIROS DE ADVERTÊNCIA SUL-COREANOS APÓS TRAVESSIA DA LINHA DE DEMARCAÇÃO POR MILITARES NORTE-COREANOS

Soldados norte-coreanos atravessaram novamente, ontem, a linha de demarcação militar (MDL). Eles recuaram após avisos de rádio e tiros de advertência do Exército sul-coreano. Este último especificou que esses homens estavam envolvidos em trabalhos na zona desmilitarizada (DMZ). O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) especificou que medidas foram tomadas em conformidade com os procedimentos estabelecidos durante uma

violação do armistício pelas forças de Pyongyang. Este incidente ocorre em um contexto em que a Coreia do Norte não responde à proposta do Ministério da Defesa sul-coreano, formulada em 17 de novembro, de realizar uma reunião militar intercoreana para discutir a delimitação da MDL. Este ano, 10 intrusões norte-coreanas ao sul da linha de demarcação foram registradas. Na maioria dos casos, essas travessias são involuntárias e ocorrem durante trabalhos.

(KBS World Radio, 21-11-2025)

INTERVENÇÃO MILITAR AMERICANA NA VENEZUELA NÃO ESTARIA DESCARTADA, SEGUNDO DONALD TRUMP

Em 17 de novembro, Donald Trump declarou não descartar uma intervenção militar na Venezuela, enquanto na véspera havia evocado a possibilidade de negociar com o presidente Nicolás Maduro. Durante uma coletiva de imprensa no Salão Oval, ele afirmou que a situação na Venezuela constituía uma emergência, acusando Caracas de ter libertado centenas de milhares de detidos enviados para os EUA. O presidente americano criticou o fluxo maciço de imigrantes que cruzam a fronteira, evocando a presença de membros de cartéis de drogas. Ele também anunciou que queria realizar operações militares em outros países da América Latina para combater os cartéis, especialmente no México, para lutar contra o tráfico de drogas, bem como na Colômbia para destruir as fábricas de produção de cocaína.

(A Voz do Vietnã, 18-11-2025)

PRIMEIRO TREINAMENTO REAL DO PORTA-AVIÕES CHINÊS FUJIAN

A mídia estatal chinesa anuncia que o terceiro porta-aviões do país, o *Fujian*, realizou seu primeiro exercício de treinamento real desde sua entrada em serviço, em 5 de novembro. A agência de notícias *Xinhua* informou na terça-feira que o *Fujian* realizou exercícios marítimos com outros navios. Esta embarcação seria o primeiro porta-aviões chinês equipado com catapultas eletromagnéticas, permitindo acelerar e lançar aeronaves da embarcação. Isso permitiria o uso de uma maior variedade de aeronaves a bordo. A agência também informou que diferentes tipos de aeronaves embarcadas realizaram numerosos exercícios de decolagem e aterrissagem assistidos por catapulta no navio. A televisão pública do país exibiu imagens do caça furtivo J-35 e da aeronave de detecção e controle aéreo KJ-600 decolando do porta-aviões. No entanto, não especificou a data nem o local dos exercícios. A cobertura midiática do *Fujian* visava aparentemente destacar o reforço militar da China.

(Rádio Japão Internacional, 19-11-2025)

LEI APROVADA NA ALEMANHA AUTORIZA EXÉRCITO A ABATER DRONES NO ESPAÇO AÉREO NACIONAL

Na Alemanha, o governo acaba de aprovar um projeto de lei que deve permitir ao Exército intervir contra drones não autorizados no espaço aéreo nacional. O ministro do Interior alemão deu às Forças Armadas a capacidade de combater, interceptar e até abater drones. Ele se pronunciou sobre o assunto em uma coletiva de imprensa em Berlim. Assim como outros países europeus, a Alemanha enfrentou nos últimos meses uma multiplicação de sobrevoos de drones não identificados. Esses sobrevoos ocorreram às vezes sobre infraestruturas sensíveis como instalações militares, usinas de energia, portos e aeroportos.

(Deutsche Welle, 19-11-2025)

NAVIO CANADENSE EM ESCALA NO JAPÃO

Um navio da marinha canadense, que realizava atividades de vigilância de trasbordo entre navios sob bandeira norte-coreana, fez escala na base das Forças Marítimas de Autodefesa japonesas de Yokosuka, ao sul de Tóquio. O NCSM *Max Bernays* da Marinha Real Canadense chegou lá na segunda-feira e jornalistas puderam visitá-lo na quarta-feira. Segundo a Marinha, o patrulheiro monitorou as transferências de mercadorias entre navios norte-coreanos em setembro e neste mês, a fim de combater as tentativas de Pyongyang de contornar as sanções. Ele também participou de exercícios conjuntos com o Japão, a Austrália e a Nova Zelândia no Mar da China Oriental. Diante da imprensa, a comandante do navio, Nadia Shields, declarou: “*Um Indo-Pacífico forte contribui para um Japão forte, o que contribui para um Canadá forte.*” Ela elogiou os exercícios conjuntos, que permitiram aos participantes melhorar suas habilidades e operações. Ela acrescentou que eles estavam de acordo com as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas. O *Max Bernays*, capaz de navegar no

gelo, pode atravessar o Ártico. Shields especificou: “No que diz respeito às operações perto de países amigos e países menos amigos, é uma área que o Japão domina perfeitamente, dada a sua situação geográfica, e é uma lição que o Canadá pode aprender para as suas operações no Ártico.” O Canadá parece desejar aprofundar sua cooperação com o Japão e afirmar ainda mais a sua presença no Ártico, pois a Rússia e a China intensificam as suas atividades na região.

(Rádio Japão Internacional, 20-11-2025)

CONDIÇÕES DE TRÂNSITO DE MILITARES E MATERIAIS DA OTAN NOS PAÍSES DA ALIANÇA DEVE MELHORAR

Em 19 de novembro, a Comissão Europeia revelou a iniciativa Schengen Militar, visando melhorar consideravelmente o trânsito de soldados e equipamentos militares. De acordo com esta proposta, os países terão apenas três dias para emitir as autorizações de trânsito em tempo de paz e seis horas em caso de emergência. Este plano, integrado ao pacote de Mobilidade Militar, será apresentado esta semana, constituindo uma nova etapa no reforço das capacidades de defesa da UE até o final da década. A iniciativa inclui também um sistema de reação rápida a nível europeu, inspirado no Mecanismo de Proteção Civil da UE. Os Estados membros contribuirão com meios de transporte como vagões plataforma, balsas e aviões estratégicos através do Fundo de Solidariedade para a Mobilidade Militar. Paralelamente, um catálogo de mobilidade militar identificará infraestruturas civis de dupla utilização e meios de transporte adaptados às operações militares. A coordenação será assegurada por um grupo de transporte para a mobilidade militar, com um coordenador de cada Estado membro. Este grupo priorizará a modernização de 500 projetos de infraestruturas críticas: estradas, ferrovias, portos marítimos, aeroportos, túneis e pontes, ao longo de quatro corredores militares secretos. Objetivo: garantir o transporte de equipamentos militares pesados.

(A Voz do Vietnã, 20-11-2025)

MARINHA FANTASMA DE NAVIOS CIVIS ESTARIA PRONTA PARA ATUAR NO DESEMBARQUE DE TROPAS CHINESAS EM TAIWAN

Segundo uma investigação da *Reuters* que acompanhou os movimentos dos navios e analisou imagens de satélite de exercícios militares realizados neste verão, a China estaria se preparando para uma eventual invasão de Taiwan, implantando uma marinha fantasma composta por balsas e navios cargueiros civis. A investigação revela que o Exército de Libertação Popular (PLA) está experimentando técnicas suscetíveis de acelerar o desembarque de tropas e material simultaneamente em várias praias taiwanesas. Trata-se de uma estratégia que visa sobrecarregar a defesa da ilha. A *Reuters* identificou 12 navios civis, incluindo seis balsas ro-ro e seis cargueiros transportando cargas “no convés” (deck cargo ships), que se dirigiam em meados de agosto para uma praia perto de Jiesheng, na província de Guangdong. Imagens de satélite mostraram que alguns desses navios estavam realizando operações de desembarque em 23 de agosto. Imagens de satélite mostram esses cargueiros transportando cargas “no convés” descarregando veículos diretamente nas praias graças às suas rampas. Esses navios civis, com cerca de 90 metros de comprimento e amplamente utilizados no transporte marítimo comercial na Ásia, podem entregar carga em praias desprovidas de infraestrutura portuária graças ao seu baixo calado e convés aberto. Os exercícios também apresentaram um sistema de píer flutuante autopropulsado que não era visto desde 2023, o que sugere que a China continua a desenvolver uma infraestrutura móvel que poderia acelerar o desembarque de tropas, o descarregamento de material e suprimentos se a infraestrutura taiwanesa existente estiver indisponível ou destruída durante uma invasão, segundo especialistas em guerra naval. Segundo a *Reuters*, o uso de navios civis poderia aumentar consideravelmente a capacidade de desembarque anfíbio da China. Segundo especialistas militares taiwaneses e americanos, o Exército chinês atualmente dispõe apenas de navios militares dedicados ao transporte de cerca de 20.000 soldados para um ataque inicial. Este número é muito inferior às estimativas desses mesmos especialistas quanto ao efetivo necessário para invadir Taiwan. A conquista de Taiwan exigiria entre 300.000 e um milhão de soldados ou mais, afirmam, o que torna os navios civis essenciais para um plano de invasão.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-11-2025)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

PRODUÇÃO DE SISTEMA DE MÍSSEIS TERRA-AR AVANÇADOS DE TAIWAN CONFIADA À RAYTHEON

O governo dos EUA atribuiu à Raytheon Co. um contrato de 698,94 milhões de dólares americanos (604 milhões de euros) para a produção de equipamentos relacionados ao sistema nacional de mísseis terra-ar avançados (NASAMS) encomendados por Taiwan e cuja venda foi aprovada no final de 2024. A entrega está prevista para 28 de fevereiro de 2031. O Ministério da Defesa de Taiwan declarou que o NASAMS (National Advanced Surface-to-Air Missile System) é um elemento central do reforço da rede de defesa aérea da ilha. Este sistema, testado em combate na Ucrânia, possui capacidades automatizadas de detecção, gestão da distribuição de disparos e integração de informações. Segundo as autoridades, esta capacidade adicional visa conter a atividade militar chinesa cada vez mais frequente em torno do Estreito de Taiwan. O ministério declarou que Taiwan associará o NASAMS a dois novos tipos de radares a fim de aumentar as taxas de detecção e melhorar a resistência à interferência. O sistema será implantado de forma flexível com as forças de defesa aérea de médio e longo alcance existentes a fim de estabelecer uma estrutura defensiva multicamadas protegendo as infraestruturas-chave. Segundo o orçamento de defesa de Taiwan para 2026, o financiamento do NASAMS, que era anteriormente classificado como secreto, foi transferido para o orçamento público no valor de 35,7 bilhões de dólares taiwaneses (986 milhões de euros). O programa, que se estende de 2024 a 2030, inclui a compra de radares, sistemas de lançamento, treinamento e preparativos antes da entrega. As quantidades e outros detalhes permanecem classificados como segretos. O contrato NASAMS, publicado terça-feira no site do Departamento de Guerra, será gerido pelo Comando de Contratos do Exército dos EUA (U.S. Army Contracting Command).

(Rádio Taiwan Internacional, 19-11-2025)

ESTADOS UNIDOS E UNIÃO EUROPEIA PROSSEGUEM COM AJUDA MILITAR À UCRÂNIA

Em 18 de novembro, o Conselho Supremo de Defesa italiano, presidido pelo presidente Sergio Mattarella, aprovou um novo pacote de armas para a Ucrânia. A Itália reafirmou seu apoio a Kiev com esta transferência de armamentos. No entanto, a Liga, membro da coalizão governamental, alertou novamente contra os casos de corrupção na Ucrânia. No mesmo dia, Washington aprovou uma transação de 105 milhões de dólares com a Ucrânia para a modernização e manutenção de sistemas antimísseis Patriot. O Departamento de Estado americano informou o Congresso sobre este fornecimento de componentes, treinamentos e serviços para os sistemas Patriot utilizados por Kiev para a interceptação de mísseis. Além disso, o primeiro-ministro espanhol Pedro Sanchez anunciou a mobilização de um novo pacote de ajuda de 817 milhões de euros (946 milhões de dólares) para a Ucrânia. Madri também comprará material militar americano por 100 milhões de euros no âmbito da iniciativa PURL (Lista Prioritária de Necessidades Ucrânicas) da OTAN.

(A Voz do Vietnã, 19-11-2025)

ETAPA IMPORTANTE NOS TESTES DO AVIÃO DE COMBATE NÃO TRIPULADO FURTIVO KIZILELMA DA TURQUIA

O caça não tripulado furtivo turco, Kizilelma, alcançou uma etapa importante ao travar um F-16 e realizar um disparo simulado bem-sucedido, graças ao seu avançado radar AESA MURAD produzido localmente e ao lançamento de um míssil ar-ar também fabricado na Turquia. De acordo com o comunicado da Baykar, a gigante turca de UAVs, publicado na quinta-feira, o Bayraktar Kizilelma, desenvolvido nacionalmente com seus próprios recursos, conseguiu superar um dos pontos de virada críticos que comprovarão sua eficácia no campo de batalha. O caça não tripulado furtivo, desenvolvido nacionalmente, que decolou do Centro de Treinamento de Voo e Testes AKINCI em Corlu, na província de Tekirdag, realizou um voo de uma hora e 45 minutos a uma altitude média de 4.572 metros, realizando uma formação com F-16 e verificando a integração do radar nacional e das munições. Este voo eleva o tempo total de voo do Bayraktar Kizilelma durante os testes para mais de 55 horas. Dois caças F-16 da aviação turca também participaram do teste de voo amarrado com munições (Gokdoğan Ammunition Tethered Flight) do Bayraktar Kizilelma e da avaliação do desempenho do radar AESA MURAD. Enquanto um dos F-16 voou próximo ao Bayraktar Kizilelma, demonstrando a compatibilidade da plataforma com aeronaves de combate tripuladas, o outro F-16 desempenhou o papel de aeronave alvo de acordo com o cenário estabelecido. No âmbito do teste, o Bayraktar Kizilelma detectou um alvo F-16 a 48,2 quilômetros usando o radar AESA MURAD da ASELSAN, e então travou o alvo. Em seguida, realizou um lançamento

eletrônico simulado usando o Gokdogan fabricado pela TÜBİTAK SAGE. Durante esta simulação, o Bayraktar Kizilelma deu um passo importante no combate ar-ar ao neutralizar um alvo F-16 muito manobrável por um disparo direto em um ambiente virtual. Uma das fases mais críticas do teste foi a verificação da infraestrutura de comunicação entre a aeronave, o radar e o míssil. Após o travamento no F-16, o Bayraktar Kizilelma transmitiu de forma fluida informações instantâneas sobre o alvo, sua posição, sua velocidade, do radar AESA MURAD para o míssil Gokdoğan que carregava sob sua asa. A validação bem-sucedida deste *link* de dados entre o Bayraktar Kizilelma e a munição constituiu uma etapa importante na capacidade da aeronave de combate não tripulada de neutralizar alvos além do alcance visual (BVR, beyond visual range). Durante este voo histórico sobre os céus de Tekirdağ, três cenários de teste diferentes e exigentes foram executados simultaneamente. Enquanto o voo em formação com os F-16, mostrando a capacidade operacional conjunta com aeronaves tripuladas, iluminava o conceito futuro do combate aéreo, a compatibilidade aerodinâmica e aviônica da plataforma foi confirmada com o Gokdogan. As capacidades de detecção, rastreamento, travamento e transmissão de dados do radar nacional AESA MURAD, ativado durante o mesmo voo, também foram comprovadas em condições exigentes.

(*A Voz da Turquia, 21-11-2025*)

... CIBERESPAÇO ...

TIKTOK CONSIDERADO UMA FORMIDÁVEL ARMA DE PROPAGANDA PELA BULGÁRIA

A rede social *TikTok* ganha terreno na Bulgária e constitui uma formidável arma de propaganda e manipulação. Esta é a conclusão de um relatório da ONG Iniciativa Balcânica para Mídias Livres, apresentado ao Parlamento Europeu, conforme relatado pela agência *BTA*. A Bulgária é um dos países da UE que mais lança alertas sobre conteúdos inapropriados na plataforma *TikTok*. Algoritmos de manipulação *online* são usados no país, que são livremente explorados por atores políticos. As campanhas de desinformação veiculadas por notícias falsas têm um efeito viral nas redes sociais e nos *mushroom websites*, sites impostores sem conteúdo próprio e cujo proprietário permanece desconhecido. O *Facebook* é a principal rede social na Bulgária, seguido pelo *YouTube*. Ao escolher o *TikTok*, as organizações extremistas visam diretamente os jovens. O relatório indica ainda que a desinformação que grassa na Bulgária serve à causa da Rússia. Recomendações são feitas sobre a transparência da propriedade da mídia e as regras de financiamento das campanhas eleitorais.

(*Rádio Bulgária, 19-11-2025*)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)